

Entre Linhas e Amores

Sinopse

Duas amigas. Dois mundos. Um livro misterioso que muda tudo.

Quando Alexa e Anneliese são transportadas para uma realidade onde nada é como conhecem, elas precisam enfrentar segredos, intrigas e sentimentos que jamais imaginaram. Amizade, amor e escolhas inesperadas se entrelaçam, testando sua coragem e a força do vínculo que as une.

Cada passo que dão revela mistérios e desafios que podem transformar suas vidas para sempre. Descobrir o que é real será apenas o começo de uma história cheia de surpresas, paixão e reviravoltas que ninguém poderia prever.

Capítulo 1 – A Viagem que Mudou Tudo

Alexa bufava impaciente, olhando para o celular a cada minuto. Estava parada em frente à rodoviária, com uma mochila nas costas e a mala no chão.

— “Se a Anneliese não chegar logo, eu vou cancelar essa viagem e voltar pro Tiago...”
— resmungou. — “Mentira, não volto nada. Eu mereço uns dias de paz sem aquele ciúmes doentio.”

Nesse momento, Anneliese surgiu correndo, quase tropeçando nas próprias malas, o cabelo preso de qualquer jeito.

— “Lex! Eu tô aqui!” — gritou, acenando.

Alexa cruzou os braços, fingindo estar brava.

— “Você demorou demais, Annie. Eu já tava quase desistindo.”

Anneliese se jogou ao lado dela, rindo ofegante.

— “Você acha que foi fácil sair de casa? O Pedro ficou me perguntando vinte vezes onde eu ia dormir, com quem, se ia ter homem no ônibus... Eu quase deixei o celular lá só de raiva.”

Alexa caiu na gargalhada.

— “Igualzinho o Tiago. Ele fez um escândalo porque disse que eu não devia viajar sem ele. Mas quer saber? Dane-se. Essa viagem é nossa. Só nossa.”

As duas se olharam e sorriram, cúmplices.

— “Então vamos aproveitar cada segundo.” — disse Anneliese, estendendo a mão.

— “Combinado.” — Alexa bateu na palma dela.

A viagem até a cidadezinha foi longa, mas divertida. Entre cochilos, músicas divididas no fone e risadas por bobagens, parecia que voltavam a ser adolescentes fugindo das responsabilidades.

Quando chegaram, estavam encantadas: ruas de paralelepípedo, casas antigas e uma floresta que cercava tudo, dando um ar de mistério.

— “Olha só esse lugar, Annie! Parece que a gente entrou num filme.” — disse Alexa, girando com os braços abertos.

— “E o melhor: sem Pedro, sem Tiago, sem ciúmes.” — completou Anneliese, rindo alto.

No dia seguinte, durante um passeio, encontraram uma casa antiga na beira da estrada. A pintura estava descascada, as janelas quebradas, mas havia algo que atraía as duas para dentro.

— “Lex, vamos entrar?” — perguntou Anneliese, os olhos brilhando de curiosidade.

— “Você ficou maluca? Isso aqui é cenário de filme de terror!” — Alexa respondeu, mas a amiga já empurrava a porta.

O rangido ecoou, revelando um interior empoeirado. Andaram por corredores escuros até acharem uma sala enorme: uma biblioteca. Estantes cheias de livros envelhecidos cercavam uma mesa central, onde havia um único livro diferente: capa de couro vermelho, letras douradas que pareciam brilhar.

“Entre Linhas e Amores.”

Anneliese se aproximou, hipnotizada.

— “Lex... parece que ele tá chamando a gente.”

— “Nem pensa nisso, Annie. Deve ser só poeira e mofo.”

Mas já era tarde. Anneliese abriu o livro e, de repente, um vento forte tomou conta da sala. As páginas brilharam, e o chão pareceu sumir sob seus pés.

— “ANNIE, O QUE VOCÊ FEZ?!” — Alexa gritou, segurando a mão da amiga.

— “EU NÃO SEI! SEGURA FORTE!”

Um clarão envolveu as duas, até que tudo ficou em silêncio.

Quando abriram os olhos, estavam em um salão luxuoso, cheias de joias e vestidos de gala. Criados as observavam em silêncio, e uma voz ecoou:

— “A senhora Alexa, esposa do senhor Dominick Whitmore.”

— “A senhora Anneliese, esposa do senhor Julian Whitmore.”

As duas se entreolharam, completamente atônitas.

— “Pera... ESPOSA?!” — gritaram juntas.

Capítulo 2 – Esposas de Contrato

Alexa e Anneliese estavam paradas no meio do salão luxuoso, tentando controlar a respiração. Vestidos pesados, anéis reluzentes e dezenas de olhos curiosos fixos nelas.

— “Senhora Alexa, deseja tomar seu lugar ao lado do senhor Dominick?” — perguntou um criado.

Antes que Alexa respondesse, um homem alto, de expressão séria, aproximou-se. Seus olhos azuis eram tão frios quanto gelo. Dominick Whitmore.

— “Está atrasada para a recepção, esposa.” — disse, a voz firme, sem um pingo de gentileza.

Alexa piscou várias vezes, confusa.

— “E-eu? Atrasada? Mas... eu nem...” — ela olhou para Anneliese em desespero, mas antes que pudesse se explicar, outra voz cortou o ambiente.

— “Anneliese, contenha-se. Todos estão olhando.”

Era Julian Whitmore, o marido dela. Elegante, refinado, mas com uma dureza no olhar que deixava claro: ele não estava pedindo, estava ordenando.

Anneliese arregalou os olhos.

— “O quê? Contenha-me? Você acha que eu sou o quê, uma criança?!” — retrucou sem pensar, arrancando alguns suspiros chocados dos convidados.

Alexa quase riu, mas segurou, lembrando que estavam no meio de uma multidão.

Horas depois, já em um salão menor, as duas finalmente conseguiram ficar sozinhas por alguns minutos.

— “Ok, Annie... eu não tô entendendo nada. Esse tal de Dominick é meu ‘marido’? Mas olha a simpatia dele, parece que engoliu um limão azedo.” — Alexa jogou-se numa poltrona.

— “E o Julian? Ele fala comigo como se eu fosse uma empregada. Pelo visto, nesse livro eu casei com ele por... sei lá, obrigação.” — Anneliese suspirou, encarando o teto.

Alexa olhou a amiga com uma careta.

— “Você reparou que eles falaram como se nós duas não nos suportássemos?”

— “Sim. Acho que no livro nós éramos inimigas. O problema é: como a gente finge isso se na vida real somos melhores amigas?”

As duas se olharam e, ao mesmo tempo, caíram na risada.

— “Impossível, Annie! Eu não sei nem fingir que te odeio.”

— “Eu também não, Lex. A gente vai estragar toda essa história, certeza.”

Enquanto riam, a porta abriu de repente. Dominick e Julian entraram juntos.

— “O que significa isso?” — perguntou Dominick, olhando as duas quase de mãos dadas no sofá. — “Vocês... rindo? Conversando como velhas amigas?”

Julian estreitou os olhos.

— “Não faz sentido. Vocês nunca se suportaram.”

Alexa e Anneliese congelaram. Depois, Alexa tossiu e respondeu rápido:

— “Ah, é que... sabe como é, contrato é contrato, mas... vamos tentar ser mais... civilizadas.”

Anneliese completou, tentando parecer convincente:

— “Exatamente. A vida é curta demais pra brigas bobas, não é mesmo?”

Dominick e Julian trocaram olhares desconfiados.

— “Isso está... estranho.” — murmurou Julian.

— “Muito estranho.” — concordou Dominick.

As duas amigas sorriram nervosamente. Mal sabiam que a estranheza estava só começando.

Capítulo 3 – O Mundo Dentro do Livro

Na manhã seguinte, Alexa abriu os olhos devagar. O teto do quarto não era o do hotel simples onde tinha se hospedado com Anneliese, mas sim um teto branco com molduras douradas, tão imenso que parecia uma obra de arte.

Ela se sentou na cama, tocando a colcha de seda macia.

— “Eu só queria uma pousada com café da manhã... não um palácio de novela.” — murmurou.

A porta se abriu sem aviso. Uma criada entrou, carregando uma bandeja.

— “Senhora Whitmore, seu desjejum.”

Alexa arregalou os olhos.

— “Des... o quê?”

— “O desjejum. Seu café da manhã.”

Assim que a criada saiu, Alexa pegou uma taça com um líquido estranho e torceu o nariz.

— “Cadê o café preto, pão com manteiga? Esses negócios aqui parecem comida de museu.”

Enquanto isso, no quarto ao lado, Anneliese tentava lidar com uma criada que insistia em escolher seu vestido.

— “Senhora Whitmore, a recepção desta noite exige algo sóbrio, talvez verde escuro.”

— “Recepção? Eu só queria dormir até tarde e comer tapioca, moça. Que recepção é essa agora?”

A criada a olhou horrorizada.

— “A senhora... não se lembra?”

— “Claro que lembro!” — Anneliese improvisou rápido, sorrindo. — “Só queria ver se você estava atenta.”

Assim que a criada saiu, ela caiu na cama e suspirou alto.

— “Lex, se você estiver viva nesse lugar, me encontra logo porque eu tô perdida.”

Pouco tempo depois, as duas finalmente se encontraram no jardim do enorme casarão. Alexa estava tentando se equilibrar nos saltos desconfortáveis quando viu Anneliese tropeçando na barra do vestido.

— “Amiga!” — Alexa correu até ela, agarrando-a pelo braço. — “Você também tá odiando esse negócio todo?”

— “Lex, eu quase morri sufocada com um espartilho. Quem inventou essa tortura devia ser preso.”

As duas caíram na risada, chamando atenção dos empregados que passavam.

— “Você percebeu que eles nos tratam como... esposas ricas e finas? Parece que a gente tem que ser perfeita o tempo todo.” — comentou Alexa.

— “Percebi, e olha... se depender de mim, esse livro vai virar comédia. Porque eu não sei andar nesse salto nem falar ‘minha senhora’ sem rir.”

As duas riam tanto que nem perceberam quando duas figuras se aproximaram: Dominick e Julian. Ambos observavam a cena com o mesmo ar confuso.

Dominick pigarreou.

— “Alexa... você está rindo com Anneliese?”

Alexa tentou disfarçar.

— “Ah... sim. O que tem de mais nisso?”

Julian cruzou os braços, sério.

— “O que tem é que vocês duas nunca se toleraram. Aliás, mal conseguiam ficar no mesmo ambiente sem discutir.”

Anneliese piscou várias vezes.

— “É... então... a vida é curta, não é? Resolvi tentar algo novo. Quem sabe ser amiga da sua... como posso dizer... rival?”

Alexa assentiu rápido.

— “Isso mesmo. Paz e amor, maridos. Paz e amor.”

Os dois homens trocaram olhares, claramente intrigados.

— “Isso não faz sentido algum.” — murmurou Dominick.

— “Nada faz sentido desde ontem.” — completou Julian.

Quando eles se afastaram, Alexa puxou Anneliese para trás de uma árvore.

— “Annie, a gente precisa de um plano. Não dá pra agir como se estivéssemos num passeio. Esse livro tem regras.”

— “Eu sei, mas como é que a gente descobre as regras sem manual? Até agora só aprendi que a comida é estranha e que eles acham que eu odeio você.”

Alexa suspirou fundo, encarando o jardim imenso.

— “Então a gente vai ter que improvisar. Igual sempre fizemos na vida real.”

Anneliese sorriu, mais aliviada.

— “Melhores amigas até dentro de um livro, Lex. Se for pra encarar essa história maluca, que seja juntas.”

Capítulo 4 – As Damas Desajustadas

A noite caiu rápido, e logo as duas foram “convidadas” (na verdade, intimadas pelos criados) a se arrumar para um jantar formal no salão principal da mansão.

Alexa olhava para o espelho, completamente sufocada pelo espartilho.

— “Annie, se eu morrer antes do jantar, você fala pro Tiago que a culpa é dele. Se ele não fosse tão ciumento, eu nunca teria viajado e caído nesse livro maluco.”

Do outro lado do quarto, Anneliese também tentava respirar.

— “Lex... eu não sinto minhas costelas. Se eu desmaiar no meio da sopa, promete fingir que é normal?”

— “Normal? Vou fingir que é moda. A gente desmaia e acorda diva.” — Alexa riu, mas logo parou ao ver a quantidade de talheres sobre a mesa de toalete. — “Me diz... pra que tanta faca, Annie? Isso aqui parece arsenal de guerra, não talher.”

No salão, dezenas de convidados estavam sentados, conversando de forma educada e elegante. Quando Alexa e Anneliese entraram, de braços dados, todos viraram a cabeça ao mesmo tempo.

— “Eles estão nos encarando como se tivéssemos chifres.” — cochichou Anneliese.

— “Errado, Annie. Eles estão nos encarando como se fosse proibido sorrir nesse lugar.”

— Alexa respondeu, mordendo o lábio para não rir.

Dominick e Julian já estavam à mesa. Os dois se levantaram para receber suas esposas, mas havia no olhar deles um ar de pura desconfiança.

— “Senhora Alexa.” — disse Dominick, puxando a cadeira para ela.

— “Senhora Anneliese.” — completou Julian, oferecendo o braço com formalidade.

Elas sentaram-se, tentando agir de maneira elegante. Só que não demorou para o desastre acontecer.

O garçom serviu sopa em tigelas delicadas. Alexa, confusa com os cinco tipos de colheres, escolheu uma enorme. Quando levou à boca, um pedaço escorregou e caiu direto no colo da toalha branca.

— “Ai, droga!” — ela sussurrou.

Anneliese tentou disfarçar, mas na pressa de rir, acabou batendo o cotovelo na taça de vinho, que tombou. O líquido vermelho escorreu pela mesa, como uma cena de crime.

Silêncio. Todos olharam.

— “É... arte moderna.” — improvisou Alexa, erguendo as mãos. — “Estamos inovando o jantar.”

Anneliese não aguentou e caiu na gargalhada. A risada dela ecoou pelo salão, chamando ainda mais atenção.

Julian levou a mão à testa, exasperado.

— “O que... aconteceu com você, Anneliese? Desde quando ri assim em público?”

Dominick estreitou os olhos para Alexa.

— “E você... sempre foi orgulhosa demais para se aproximar dela. Agora estão... cúmplices?”

As duas tentaram se recompor, mas bastava uma olhar para a outra que explodiam em risadas abafadas.

— “Lex...” — cochichou Anneliese, quase chorando de rir. — “Eles vão achar que a gente enlouqueceu.”

— “Errado, Annie. Eles já têm certeza.”

Os convidados murmuravam, cochichando entre si, enquanto os maridos permaneciam sem entender nada.

No fim do jantar, já de volta ao quarto, Alexa se jogou na cama ainda rindo.

— “Amiga, esse livro é uma piada pronta. A gente é tipo... as damas desajustadas.”

Anneliese caiu na cama ao lado dela, exausta, mas sorrindo.

— “Se for pra ficar presa nesse mundo, pelo menos é com você. Melhor amiga até em livro de contrato.”

E mais uma vez, as duas riram até perder o fôlego, sem imaginar que, para Dominick e Julian, aquilo só aumentava o mistério: como duas mulheres que deveriam se odiar tinham se tornado inseparáveis da noite para o dia?

Capítulo 5 – Manual de Etiqueta para Desastradas

Na manhã seguinte, as criadas já estavam batendo na porta cedo demais para o gosto de Alexa e Anneliese.

— “Minhas senhoras, o passeio nos jardins começará em uma hora.” — anunciou uma voz suave do outro lado.

Alexa, ainda enterrada no travesseiro, murmurou:

— “Passeio? Às oito da manhã? Annie, isso é castigo.”

Anneliese, com o cabelo todo bagunçado, resmungou:

— “Na vida real, a essa hora eu estaria só pensando em levantar... não andando de vestido no mato.”

No Jardim

O passeio parecia simples: caminhar, apreciar flores, sorrir educadamente. Mas com Alexa e Anneliese, nada era simples.

Elas andavam lado a lado, de braços dados, enquanto as damas da sociedade mantinham distância, cochichando atrás de leques.

Alexa viu uma árvore carregada de frutas e não resistiu.

— “Annie, olha aquilo! Eu tô morrendo de fome desde ontem, essa sopa não encheu nem um passarinho.”

Antes que alguém pudesse impedi-la, ela puxou a barra do vestido e tentou subir no tronco.

— “Senhora Alexa!” — um criado quase desmaiou. — “Isso não é apropriado!”

Anneliese ria tanto que mal conseguia falar:

— “Lex, você... você tá de vestido de gala! Vai rasgar tudo!”

— “E daí? Melhor rasgar o vestido do que morrer de fome nesse contrato social esquisito!”

Enquanto Alexa brigava com a árvore, Anneliese se distraiu com uma fonte de água cristalina. Encantada, ela aproximou o rosto para olhar melhor e... ploft! Escorregou e caiu sentada direto na beirada molhada.

As damas soltaram gritinhos horrorizados.

Julian, que observava à distância, levou a mão à boca em choque.

Dominick apenas fechou os olhos como se precisasse de paciência divina.

— “Perfeito.” — murmurou ele. — “Primeiro, subir em árvores. Agora, banho público.”

☕ Hora do Chá

Para piorar, no chá da tarde, mais regras de etiqueta entraram em cena. Uma mesa linda, cheia de xícaras, biscoitos e pratarias delicadas.

Alexa pegou uma xícara e sussurrou:

— “Annie... como é que segura isso sem parecer que tô fazendo yoga com o dedo mindinho?”

Anneliese tentou imitar as damas, erguendo o dedo mínimo bem alto. Só que exagerou tanto que a xícara virou e o chá escaldante respingou em seu colo.

— “Ai! Queimei minha dignidade junto!” — ela reclamou, abanando o vestido.

Alexa não resistiu:

— “Tá vendo? O dedo mindinho rebelde não é confiável. Melhor segurar como no boteco da esquina: firme e direto.”

E para horror das damas presentes, ela ergueu a xícara com as duas mãos, sorvendo alto e ainda soltando um “ahhh” satisfeito.

O silêncio foi absoluto. Até que Anneliese caiu na gargalhada outra vez, e as duas acabaram rindo tanto que nenhuma etiqueta resistiu.

Naquela noite, Dominick e Julian se reuniram no escritório.

— “Elas estão... diferentes.” — disse Julian, coçando o queixo.

— “Diferentes? São como duas tempestades que resolveram andar de mãos dadas.” — respondeu Dominick, sério.

Enquanto isso, no quarto, Alexa e Anneliese ainda choravam de rir lembrando do chá.

— “Annie, se a gente sobreviver mais uma semana nesse livro, já é vitória.”

— “Lex, do jeito que vai, eles vão nos expulsar antes disso.”

E as duas gargalharam de novo, sem imaginar que quanto mais caíam em gafes, mais despertavam a atenção — e a curiosidade — de seus maridos de contrato.

Capítulo 6 – Pequenas Tragédias Diárias

Aula de Etiqueta

Naquela manhã, Lady Margareth — a vilã sempre com olhar julgador — resolveu “educar” Alexa e Anneliese.

— “Suas atitudes envergonham os maridos. Vocês precisam aprender a ser damas de verdade.”

Alexa piscou para Anneliese.

— “Tradução: aula de tédio.”

Elas foram obrigadas a sentar com livros na cabeça, caminhando em linha reta.

— “Coloquem um pé diante do outro com leveza, como se deslizassem.” — ordenava Lady Margareth.

Anneliese tentou, mas tropeçou na própria saia e deixou o livro cair na cabeça de Alexa.

— “Ai! Você tá tentando me matar literariamente?” — Alexa reclamou, massageando o couro cabeludo.

Margareth suspirou.

— “Isso é um desastre.”

Alexa, rindo, respondeu:

— “Não, isso é arte moderna. Só você que não entendeu.”

Almoço Formal

Na hora do almoço, a mesa estava lotada de talheres. Havia tantos que parecia mais um arsenal do que um simples jantar.

Anneliese cutucou Alexa discretamente:

— “Lex... qual desses é pra salada? E qual é pra guerra?”

Alexa, confiante demais, pegou o garfo errado e começou a cortar o pão.

Dominick arqueou a sobrancelha.

— “Esse não é o garfo adequado.”

Alexa deu de ombros.

— “Dominick, se corta e coloca comida na boca, é adequado.”

Do outro lado, Anneliese resolveu provar um prato estranho que parecia sopa, mas era mais grosso. Ela pegou a colher, soprou forte e... espalhou o líquido por toda a toalha.

Julian arregalou os olhos.

— “Anneliese...”

Ela, tentando salvar a situação:

— “Pronto, agora a toalha já está temperada. Quem quiser, é só raspar.”

Alexa quase caiu da cadeira de tanto rir.

Treino de Dança

À tarde, uma preceptora apareceu para ensinar valsa. O problema? Nenhuma das duas tinha coordenação para aquilo.

— “A dama desliza, o cavalheiro conduz.” — explicou a professora.

Alexa fez par com um criado e, sem querer, pisou tanto no pé dele que o rapaz mancou até sair.

— “Olha, pelo menos aprendeu a coreografia do sapateado.” — ela disse, tentando disfarçar.

Anneliese, por sua vez, rodou tanto que caiu sentada no chão, com a saia toda aberta em roda.

Julian correu para ajudá-la, mas ela apenas sorriu sem graça:

— “Eu estava testando um passo novo... é a valsa rolante.”

Os criados, chocados, não sabiam se riam ou se choravam.

À noite, no quarto, Alexa e Anneliese ainda lembravam do dia.

— “Lex, eu nunca pensei que um simples almoço pudesse ser tão traumático.”

— “E eu nunca pensei que andar com um livro na cabeça fosse considerado útil. A gente podia abrir uma livraria com o tanto que caiu em cima de mim hoje.”

As duas riram até as lágrimas, sem perceber que os maridos, observando de longe, estavam cada vez mais intrigados.

Dominick comentou com Julian:

— “Não faz sentido. Elas se detestavam. Agora parecem inseparáveis.”

— “E apesar das gafes, elas... têm algo diferente. Uma alegria estranha, mas contagiante.”

E assim, entre tropeços, gargalhadas e confusões, Alexa e Anneliese estavam transformando a mansão — e a paciência dos maridos — em um verdadeiro palco de comédia.

Capítulo 7 – Aventura no Vilarejo

Dominick e Julian resolveram levar as esposas para o vilarejo vizinho, acreditando que talvez um passeio simples ajudasse a “educá-las” pelo exemplo.

— “Se comportem. Não falem demais. Observem antes de agir.” — disse Dominick no caminho, sério.

— “Lex, traduz aí: não seja você mesma.” — cochichou Anneliese.

— “Exato.” — Alexa respondeu, segurando o riso.

A feira

O vilarejo estava cheio de barracas coloridas, cheiros de especiarias e vendedores animados.

Anneliese arregalou os olhos diante de uma banca de frutas exóticas.

— “Olha, Lex! Parece um abacaxi que casou com um melão!”

Sem cerimônia, ela pegou a fruta, cheirou e tentou dar uma mordida direto na casca.

O vendedor ficou horrorizado.

— “Senhora, isso precisa ser descascado!”

Julian, com a mão no rosto:

— “Minha esposa vai destruir nossa reputação antes do meio-dia.”

Enquanto isso, Alexa se aproximava de uma barraca de queijos.

— “Moço, posso provar um pedacinho?”

O homem cortou um pequeno pedaço delicado, mas Alexa pegou a faca dele e cortou um bloco inteiro, levando direto à boca.

— “Hmmm, melhor que pão com mortadela!”

As pessoas em volta olharam scandalizadas, enquanto Dominick praticamente teve um colapso.

— “Alexa! Você não pode... isso não é... meu Deus.”

A música

Mais adiante, um grupo de músicos de rua começou a tocar violino e tambor.

Alexa não resistiu. Puxou Anneliese pela mão e gritou:

— “Vem, Annie, vamos mostrar a coreografia do TikTok!”

As duas começaram a dançar no meio da praça, misturando passos de valsa com rebolado, pulinhos e até dancinha de quadril.

As senhoras do vilarejo quase desmaiaram de choque.

Os músicos, animados, entraram na brincadeira e aumentaram o ritmo.

E no meio da confusão, Dominick e Julian não sabiam se riam, se morriam de vergonha ou se arrastavam as duas para casa.

— “Isso é um circo.” — murmurou Julian.

— “Não... é um pesadelo com trilha sonora.” — respondeu Dominick.

O incidente da galinha

No caminho de volta, uma galinha escapou de uma carroça e correu em direção às duas. Anneliese deu um grito e pulou no colo de Julian.

— “Salva-me! Essa criatura demoníaca quer me atacar!”

Alexa, rindo tanto que quase chorava, saiu correndo atrás da galinha tentando pegá-la.

— “Vem cá, franguinha, vai virar janta hoje!”

Dominick correu atrás dela, mas Alexa tropeçou e caiu de cara no feno.

Quando se levantou, tinha palha presa no cabelo e penas grudadas no vestido.

— “Olha só, Annie! Agora eu faço parte do ecossistema!”

De volta à mansão, enquanto os maridos tentavam se recuperar da vergonha pública, Alexa e Anneliese estavam deitadas na cama, rindo até a barriga doer.

— “Annie, você viu a cara das senhoras na praça?”

— “Vi, parecia que tinham assistido um filme de terror.”

— “Eu só sei de uma coisa: ser dama da alta sociedade é muito chato. Prefiro ser atração do vilarejo.”

Elas riram ainda mais, sem imaginar que, por trás dos olhares irritados, Dominick e Julian estavam cada vez mais intrigados com aquele jeito livre, caótico... e de alguma forma encantador.

Capítulo 8 – Cavalgadas e Confusões

Na manhã seguinte, um criado chegou com duas elegantes montarias.

— “Senhoras, hoje aprenderão a cavalgar como damas da alta sociedade.” — disse ele, impecável.

Alexa olhou para o cavalo com desconfiança.

— “Lex... ops, eu... Alexa, nunca montei um cavalo na vida.”

— “E eu também não. Annie, se eu cair, promete que você não vai rir?” — disse Anneliese, quase tremendo.

— “Não prometo nada.” — respondeu Alexa, sorrindo maliciosa.

Primeiros Passos

Depois de alguns minutos tentando subir na sela (e quase rolando pelo chão), ambas conseguiram se manter equilibradas. Mas a prática de andar “como damas graciosas” logo se transformou em desastre.

Alexa, tentando impressionar Dominick, inclinou-se para frente e gritou:

— “Olha, estou cavalgando como uma rainha!”

O cavalo, talvez entendendo mal, disparou em direção a um arbusto cheio de flores. Alexa acabou enroscada nos galhos, e Anneliese teve que ajudá-la a se soltar, mas escorregou na lama e caiu de bunda.

— “Annie! Eu disse que ia ser elegante, não uma trilha de guerra!” — Alexa gritou entre risadas.

— “Elegante? Isso aqui é guerra, Lex. Gente rica e elegante não cai, mas nós caímos o tempo todo!” — respondeu Anneliese, sacudindo a lama do vestido.

O Percurso

Enquanto continuavam o percurso, Alexa resolveu dar uma volta mais rápida, ignorando as ordens do criado.

— “Vamos lá, Annie! Mostre que sabe cavalgar!”

Anneliese tentou acompanhar, mas seu cavalo, assustado com um galo, disparou para o lado, fazendo-a quase bater em uma árvore.

Dominick e Julian, que observavam de longe, trocaram olhares horrorizados.

— “Elas não vão sobreviver até o jantar.” — murmurou Dominick.

— “E se sobreviverem, vão destruir toda a reputação da família Whitmore.” — respondeu Julian.

Momento de Paz

Finalmente, depois de muitas quedas, tropeços e risadas, as duas conseguiram parar os cavalos ao lado de um lago. Alexa sentou na relva, exausta, e Anneliese jogou a cabeça para trás, rindo sem parar.

— “Lex... nós sobrevivemos. E olha... ainda estamos vivas.” — disse Anneliese, ofegante.

Alexa olhou para o lago e suspirou:

— “Acho que é oficial. A vida de dama de sociedade é só ilusão. Nós somos mesmo comediantes.”

As duas riram novamente, ignorando o olhar confuso e preocupado dos maridos, que se aproximavam para verificar se estavam bem.

— “Vocês estão bem?” — perguntou Julian.

— “Nunca estive melhor, até cair 3 vezes e quase afogar na lama!” — respondeu Anneliese, rindo.

— “Isso é o máximo da vida elegante?” — murmurou Dominick, ainda incrédulo.

E assim, Alexa e Anneliese descobriram que, mesmo em um mundo cheio de regras e protocolos, a amizade e a diversão sempre encontrariam espaço — ainda que os maridos não entendessem nada.

Capítulo 9 – Baile da Confusão

A noite chegou com o céu estrelado e o salão da mansão iluminado por centenas de candelabros. A aristocracia local estava reunida, todos impecáveis em vestidos, smokings e ternos impecáveis.

Alexa olhou para Anneliese, que parecia uma pintura viva em seu vestido verde esmeralda.

— “Amiga, hoje a gente precisa se comportar... pelo menos um pouco.”

— “Lex, se a gente se comportar, não vamos nos divertir. Vamos arrasar, mas com estilo trapalhão.”

Chegada Dramática

Quando entraram no salão, todos os olhares se voltaram imediatamente para elas.

Sussurros percorreram o ar:

— “Elas... estão sorrindo juntas?”

— “Eca, que audácia!”

Dominick e Julian se entreolharam, confusos e um pouco irritados.

— “Por que elas estão tão próximas?” — perguntou Julian.

— “Não faço ideia... mas isso não é o comportamento esperado de esposas de contrato.”

— respondeu Dominick.

Dança e Desastre

Logo, a música começou e todos os casais formaram pares para a valsa. Alexa e Anneliese, já acostumadas com gafes, se olharam e resolveram improvisar.

— “Vamos mostrar como se dança no século XXI, Annie!” — gritou Alexa.

Elas começaram a girar, misturando passos de valsa com piruetas ousadas e até movimentos que lembravam dança moderna. Alguns convidados ficaram chocados, outros tentavam não rir.

Dominick, tentando conduzir Alexa, quase perdeu o equilíbrio.

— “Vocês estão enlouquecendo?” — murmurou, mas a voz traía a preocupação — ou seria fascínio?

Julian segurava Anneliese, tentando manter a postura, mas quando ela fez uma pirueta improvisada e quase derrubou outro convidado, ele respirou fundo e a segurou com firmeza.

— “Julian, relaxa! É só um baile!” — disse Anneliese, sorrindo maliciosa.

O Incidente do Vinho

Enquanto isso, Alexa resolveu brindar com Dominick, mas errou completamente a taça. O vinho escorreu e quase atingiu o vestido de outra convidada.

— “Alexa!” — sussurrou Anneliese, tentando controlar a situação.

— “Ops... momento de arte moderna, lembra?” — Alexa respondeu, piscando.

Dominick fechou os olhos, tentando manter a paciência.

— “Eu juro que elas são um enigma ambulante.”

Reflexão Antes do Caos

No fim da noite, sentadas em um canto para descansar, Alexa e Anneliese respiravam aliviadas.

— “Amiga... sobrevivemos sem ser expulsas.” — disse Alexa.

— “E ainda causamos caos suficiente para ser lembradas pelo próximo século.” — completou Anneliese, rindo.

Mas, do outro lado do salão, Dominick e Julian ainda observavam, tentando entender aquelas mulheres que deveriam ser “inimigas” e agora eram inseparáveis.

— “Não sei se me irrita ou me fascina.” — murmurou Julian.

— “O problema é que não consigo tirar os olhos delas.” — respondeu Dominick.

Mal sabiam eles que essa amizade, alegria e confusão estavam prestes a atrair intrusas curiosas — e que o verdadeiro caos ainda estava por vir.

Capítulo 10 – Sinais e Pequenos Ciúmes

O sol começava a se pôr sobre os jardins da mansão, pintando tudo com tons dourados e alaranjados. Alexa e Anneliese caminhavam lado a lado, observando cada canto da propriedade, e ainda rindo das trapalhadas que tiveram nos últimos dias.

— “Lex... olha só essas flores. Lembra aquele jardim da infância?” — disse Anneliese, tentando distrair-se das intrusas que se aproximavam.

— “Sim... mas me preocupa mais quem está chegando do que as flores.” — respondeu Alexa, com um sorriso cúmplice.

As Intrusas

Duas jovens apareceram no caminho de pedras: conhecidas de infância dos maridos, que sempre tiveram uma quedinha por Dominick e Julian, mas nunca receberam atenção suficiente.

— “Dominick, você se lembra de mim?” — disse a primeira, com um sorriso encantador.

— “Oi Julian, como você está!” — disse a segunda, aproximando-se com jeito elegante.

Alexa e Anneliese, vendo a cena, trocaram olhares cúmplices.

— “Lex, elas estão tentando se aproximar.” — murmurou Anneliese.

— “Sim... e isso vai despertar uns sentimentos curiosos.” — respondeu Alexa.

Pequena Pontadinha de Ciúmes das Meninas

Enquanto as intrusas puxavam conversa com lembranças do passado, Alexa sentiu um leve calor no peito.

— “Annie, olha como ela fala com ele... e ainda sorri daquele jeito.”

— “Lex, é só passado... mas confesso que me dá aquela sensação estranha.” — respondeu Anneliese, com um pequeno suspiro.

Elas perceberam que estavam sentindo ciúmes discretos, mas nada exagerado, apenas aquela pontadinha que faz a gente querer ser notada.

Maridos Agindo com Respeito

Dominick e Julian, por outro lado, mantinham a postura impecável. Conversavam com as intrusas, mas com educação e distância.

— “Interessante rever memórias da infância, mas agora estamos ocupados com outras coisas.” — disse Dominick, com um leve sorriso.

— “Exatamente. A vida muda, e temos responsabilidades no presente.” — completou Julian, mantendo respeito e firmeza.

Alexa e Anneliese observaram, sentindo aquela pontadinha de ciúmes, mas sorrindo discretamente.

— “Annie, acho que eles estão começando a perceber a gente de verdade.”

— “Sim... e isso é divertido. Ainda bem que não estão exagerando.”

Um Pequeno Sinal do Mundo Real

Enquanto a tensão divertida se desenrolava, Alexa percebeu um leve brilho entre as árvores no portão da mansão.

— “Lex... você viu aquilo?” — disse Anneliese, curiosa.

— “Sim... parece que alguém está se aproximando do nosso mundo. Mas por enquanto, vamos curtir o momento.” — respondeu Alexa.

As meninas se entreolharam, sorrindo discretamente, enquanto as intrusas continuavam a tentar conquistar atenção dos maridos, sem perceber que o charme e a amizade entre Alexa e Anneliese mantinham o controle da situação.

Capítulo 11 – Confusão na Mansão

O jardim da mansão estava silencioso, tingido pelos tons dourados do fim de tarde. Alexa e Anneliese caminhavam lado a lado, observando cada detalhe da propriedade, mas havia uma inquietação no ar. Elas haviam sentido um brilho estranho no portão algumas horas antes, e agora algo lhes dizia que não estavam sozinhas.

De repente, um clarão intenso surgiu entre as árvores, e duas figuras tropeçaram através do portão: Tiago e Pedro, completamente perdidos. Seus olhares se alastraram pela mansão, tentando entender o lugar luxuoso e mágico em que haviam aparecido. Tiago piscou várias vezes, boquiaberto, enquanto Pedro segurava o braço do amigo, sem acreditar no que via.

— “Alexa? Anneliese? É vocês?” — gritou Tiago, tentando chamar atenção.

— “Esperem... isso não faz sentido!” — disse Pedro, olhando para os jardins e para as intrusas que circulavam a mansão com um ar elegante e familiar.

Alexa e Anneliese se aproximaram calmamente, mantendo sorrisos contidos, e decidiram fingir que não os conheciam.

— “Desculpem, posso ajudá-los?” — perguntou Alexa, com aquele tom educado e misterioso.

— “Eh... a gente estava procurando por duas amigas...” — gaguejou Tiago, sem reconhecer o comportamento sério de Alexa.

— “Sim, não as encontramos...” — completou Pedro, ainda mais confuso.

Enquanto isso, Dominick e Julian observavam a cena de perto. Um leve calor percorreu seus corpos, uma pontada de ciúmes começou a surgir. Eles estavam começando a se interessar por Alexa e Anneliese, e ver aqueles dois homens estranhos se aproximando delas de maneira tão direta fez seus olhos estreitarem. Não era um ciúme descontrolado, apenas aquele sentimento curioso, quase protetor.

— “Quem são esses homens?” — murmurou Dominick, franzindo levemente a testa.

— “Não sei... mas eles parecem... muito próximos das nossas esposas.” — respondeu Julian, cruzando os braços, tentando manter a compostura.

As intrusas, percebendo a tensão no ar, sorriram discretamente, achando graça da situação. Elas continuavam a flertar levemente com os maridos, enquanto os namorados da vida real tentavam se aproximar mais de Alexa e Anneliese, sem entender o jogo que estava acontecendo.

— “Lex... eles estão estranhos.” — cochichou Anneliese, vendo Tiago se aproximar com um sorriso inseguro.

— “Sim... mas precisamos manter o disfarce.” — respondeu Alexa, trocando um olhar cúmplice.

Tiago e Pedro, cada vez mais confusos, tentavam puxar conversa, mas as respostas formais e misteriosas das meninas aumentavam ainda mais o caos. Ao mesmo tempo, Dominick e Julian se aproximaram sutilmente, sem perder a postura elegante, mas com aquela pontadinha de ciúmes que fazia Alexa e Anneliese sorrirem discretamente. Elas sabiam que estavam no controle da situação, e a mistura de mundos — o real e o do livro — tornava tudo deliciosamente complicado.

Quando o sol se pôs, tingindo o céu de laranja e dourado, a mansão mergulhou em um silêncio cheio de expectativa. Alexa cochichou para Anneliese:

— “Amiga... a diversão está apenas começando.”

— “Concordo, Lex. Entre intrusas, maridos com ciúmes e nossos namorados perdidos, o próximo capítulo vai ser um verdadeiro caos.”

E assim, a mansão ficou cercada de olhares, pequenos ciúmes, confusões e sorrisos secretos, pronta para a próxima onda de acontecimentos que uniria ainda mais os dois mundos de uma maneira inesperada e divertida.

Capítulo 12 – Confusões e Rivalidades

A mansão estava mergulhada em uma quietude tensa e elegante. Tiago e Pedro, ainda deslumbrados e perdidos, caminhavam pelo jardim, tentando entender o lugar. Cada canto parecia tirado de um sonho: flores exuberantes, estátuas antigas e um portão de ferro que brilhava levemente com a luz do fim de tarde.

— “Eu não acredito que estamos mesmo aqui...” — disse Tiago, olhando em volta com a boca aberta.

— “Eu também não... é surreal!” — respondeu Pedro, tentando seguir o caminho de Alexa e Anneliese, que caminhavam com passos elegantes e rostos serenos, fingindo não os conhecer.

Alexa e Anneliese mantinham uma postura elegante e discreta, mas trocavam olhares e sorrisos internos, conscientes das pontadas de ciúmes que sentiam quando viam seus maridos do livro, Dominick e Julian, observando a aproximação dos namorados da vida real.

Dominick, percebendo Tiago se aproximar de Alexa, arqueou uma sobrancelha e deu um passo discreto à frente, não agressivo, apenas curioso e protetor. Julian fez o mesmo com Pedro, mantendo um olhar firme e respeitoso, mas claramente interessado em observar as reações de Anneliese.

As intrusas, sempre provocativas, continuavam a flertar levemente com Dominick e Julian, sorrindo. Elas não sabiam da chegada de Tiago e Pedro, e agora começaram a perceber que algo novo estava acontecendo. Seus olhares se cruzaram, e perceberam que não seriam mais as únicas a chamar atenção.

— “Lex, olha para eles... estão tentando se aproximar dos nossos...” — murmurou Anneliese.

— “Sim, Annie... mas calma. Vamos nos divertir com isso.” — respondeu Alexa, segurando o braço da amiga discretamente.

Tiago e Pedro, sem entender a complexidade das relações, tentavam puxar conversa:

— “Oi... Alexa, Anneliese, vocês estão bem?” — disse Tiago, confuso, tentando sorrir.

— “Sim, estamos... vocês são novos por aqui, não é?” — respondeu Alexa, com um tom formal e levemente divertido.

— “Exatamente, estamos... explorando.” — completou Pedro, sem saber se podia confiar nas meninas.

Dominick e Julian observaram, sentindo uma pontadinha de ciúmes que, dessa vez, os deixou atentos. Eles não estavam irritados, apenas curiosos e protetores, percebendo que aquelas mulheres estavam sob outra influência agora.

O céu escureceu lentamente, tingindo a mansão de tons alaranjados e roxos. As intrusas continuavam tentando ganhar a atenção dos maridos, enquanto Tiago e Pedro começavam a se situar no ambiente. Alexa e Anneliese caminhavam entre eles, sorrindo discretamente, sentindo suas pontadas de ciúmes misturadas à diversão de controlar a situação.

Capítulo 13 – Jantar e Ciúmes Cruzados

A sala de jantar da mansão estava impecável, iluminada por candelabros dourados que refletiam nas taças de cristal e no brilho das louças finas. Alexa e Anneliese entraram com passos graciosos, sentindo os olhares atentos de Dominick e Julian sobre elas. À mesa já estavam sentadas Isadora e Camila, as intrusas amigas de infância dos maridos, sorrindo discretamente e provocando aquele clima sutil de competição, cada gesto lembrando Dominick e Julian do passado.

Logo atrás, Tiago e Pedro entraram, completamente perdidos. Seus olhos percorriam cada detalhe do ambiente, tentando compreender a grandiosidade da mansão e o comportamento elegante de suas namoradas. Quando se aproximaram, Alexa e Anneliese os cumprimentaram com educação, mantendo o jogo de fingir que não os conheciam.

— “Podemos ajudá-los?” — perguntou Alexa, com tom formal, fazendo Tiago engolir seco.

— “Eh... estávamos procurando por vocês...” — gaguejou Pedro, sem saber como reagir.

Dominick e Julian observavam atentamente cada gesto, cada sorriso das meninas. Não era ciúme intenso, mas suficiente para mantê-los alerta e atentos a tudo que Alexa e Anneliese faziam.

Isadora e Camila percebiam a tensão e não perderam a oportunidade de provocar. Elogios discretos aos maridos, sorrisos sutis e lembranças do passado apenas aumentavam o clima de competição. Mas Alexa e Anneliese, confiantes, mantinham o controle, observando Tiago e Pedro tentando agir como namorados ciumentos e Dominick e Julian reagindo com aquela pontada de ciúmes que deixava tudo divertido.

Quando todos se sentaram à mesa, o clima ficou ainda mais carregado de sutilezas. Tiago se inclinou discretamente para Alexa e sussurrou:

— “Ele está olhando demais para você...”

Pedro fez o mesmo com Anneliese, franzindo a testa ao perceber Julian rindo de um comentário da amiga. Mas Alexa e Anneliese apenas sorriram discretamente, mantendo distância e deixando os namorados frustrados.

Dominick e Julian, atentos, observavam cada movimento. Cada gesto, cada sorriso das meninas, aumentava o interesse e a curiosidade. A pontada de ciúmes permanecia elegante, sem descontrole, mas deixando claro que eles queriam atenção das esposas.

O jantar seguiu entre conversas formais, olhares maliciosos e provocações sutis. Isadora e Camila continuavam tentando desestabilizar os maridos, enquanto Tiago e Pedro buscavam atrair a atenção das meninas. Alexa e Anneliese riam silenciosamente, observando o caos controlado.

Quando a sobremesa chegou, as velas iluminaram suavemente os rostos de todos. Alexa cochichou para Anneliese:

— “Amiga... olha só a cara deles. Tiago e Pedro estão perdidos, e Dominick e Julian não conseguem esconder o interesse.”

— “Sim, Lex. Entre intrusas, maridos ciumentos e namorados frustrados, o próximo capítulo vai ser uma confusão deliciosa.”

O jantar terminou com olhares, sorrisos secretos e pontadas de ciúmes cruzadas, preparando todos para novas provocações e surpresas que viriam no próximo capítulo.

Capítulo 14 – Confusão no Jardim

O sol da manhã brilhava sobre os jardins da mansão, iluminando cada caminho de pedra e canteiro florido. Alexa e Anneliese caminhavam lado a lado, explorando calmamente o espaço, quando Tiago e Pedro, visivelmente frustrados, decidiram se aproximar.

— “Lex, Annie... precisamos conversar agora!” — disse Tiago, segurando levemente o braço de Alexa.

— “Annie, você está indo muito perto dele!” — completou Pedro, franzindo a testa.

Dominick e Julian, que observavam de longe, perceberam imediatamente a tensão e se aproximaram, cada um mantendo postura elegante, mas com aquele ar de ciúme curioso que só aparecia quando viam suas esposas sendo puxadas por outros homens.

— “O que está acontecendo aqui?” — perguntou Dominick, a voz firme, mas controlada.

— “Por que vocês estão tentando se impor assim?” — acrescentou Julian, olhando para Pedro.

A discussão começou a crescer. Tiago e Pedro acusavam Dominick e Julian de estarem se intrometendo, enquanto os maridos do livro reclamavam das atitudes ciumentas dos namorados. Alexa e Anneliese, no meio da confusão, tentavam manter a calma:

— “Calma, todos! Por favor, vamos respirar um pouco...” — disse Alexa, sorrindo nervosamente.

— “Sim... nós só queremos explicar, mas... não sabemos como contar sem que vocês fiquem ainda mais confusos.” — completou Anneliese.

Tiago e Pedro se entreolharam, tentando entender o que se passava, enquanto os maridos continuavam com olhares tensos, mas respeitosos. As meninas respiraram fundo, tentando encontrar uma explicação que não revelasse que elas tinham entrado no livro.

— “Olha... é complicado... digamos que as coisas aqui não são exatamente como parecem.” — disse Alexa, escolhendo as palavras com cuidado.

— “Sim... estamos tentando nos situar, e... tudo é um pouco diferente do que vocês imaginam.” — completou Anneliese, mantendo a calma e a postura firme.

Tiago e Pedro ainda franziam a testa, mas começaram a perceber que não tinham todas as respostas. Dominick e Julian se entreolharam, percebendo que as meninas realmente sabiam controlar a situação, mesmo que de forma misteriosa.

As intrusas, Isadora e Camila, aproveitavam o momento para lançar olhares provocativos e sussurros sutis para os maridos, aumentando a tensão e divertindo-se com o pequeno caos.

Alexa cochichou para Anneliese, sem que ninguém ouvisse:

— “Amiga... acho que conseguimos segurar a situação, mas eles estão cada vez mais curiosos.”

— “Sim, Lex... e quanto mais tentamos proteger o segredo, mais eles querem descobrir.”

O sol brilhava sobre os jardins, e a confusão se dissolvia lentamente em murmúrios e olhares atentos. Todos entendiam que aquele dia seria cheio de tensão, provocações e pequenos ciúmes cruzados. Mas Alexa e Anneliese, firmes e confiantes, continuavam no controle, mantendo o segredo que mudaria tudo se fosse revelado: elas sabiam exatamente quem Tiago e Pedro eram, mas não contariam ainda.

Capítulo 15 – Biblioteca e Conflito no Caminho

Depois da confusão no jardim, Alexa e Anneliese decidiram que precisavam de um tempo sozinhas para conversar e organizar os pensamentos.

— “Amiga... acho que a biblioteca é o lugar mais seguro agora. Precisamos nos afastar de todo esse caos.” — disse Alexa, segurando discretamente o braço de Anneliese.

— “Concordo... lá podemos finalmente pensar em uma estratégia sem interrupções.”

— respondeu Anneliese, sorrindo.

As duas começaram a caminhar pelo corredor largo da mansão em direção à biblioteca, quando, no caminho, deram de cara com Isadora e Camila, que sorriam provocativamente e pareciam prontas para continuar com suas provocações.

— “Ah, olá, meninas... bom dia. Acho que vocês deveriam ir embora agora.” — disse Alexa, firme, mas mantendo educação.

— “Sério? E por que deveríamos ir embora?” — respondeu Isadora, cruzando os braços.

— “Sim... não queremos distrações agora.” — completou Anneliese, com um leve sorriso.

Camila riu, desafiadora:

— “Desculpem, mas não vamos a lugar algum. Estamos muito confortáveis aqui.”

Alexa e Anneliese trocaram olhares rápidos, percebendo que precisariam de reforço. Nesse instante, Dominick e Julian apareceram, caminhando pelo corredor, com passos firmes e expressões sérias.

— “Isadora, Camila... acho melhor vocês saírem.” — disse Dominick, a voz firme.

— “Concordo. Chegou a hora de irem embora.” — completou Julian, cruzando os braços.

As intrusas tentaram protestar, mas perceberam que não havia argumento que resistisse à postura dos maridos do livro.

— “Muito bem... vamos embora por hoje. Mas não achamos que seja o fim ainda.” — disse Camila, com um sorriso provocativo.

— “Verdade. Até a próxima.” — completou Isadora, enquanto se afastavam pelo corredor, deixando Alexa e Anneliese suspirando de alívio.

— “Ufa... obrigada.” — disse Alexa, olhando para Dominick com gratidão.

— “Sim... e sem elas aqui, podemos finalmente descansar.” — respondeu Anneliese, ainda sorrindo.

Dominick e Julian se aproximaram, mantendo um olhar atento e protetor sobre suas esposas. As pontadas de ciúmes leves ainda estavam lá, mas agora misturadas com admiração pelo jeito firme e inteligente das mulheres.

— “Sabíamos que vocês conseguiriam lidar com a situação, mas estamos sempre por perto.” — disse Julian, com um sorriso discreto.

— “Exatamente. Vocês têm controle, mas não estamos aqui apenas como observadores.” — acrescentou Dominick.

Com as intrusas finalmente afastadas, Alexa e Anneliese seguiram para a biblioteca, onde poderiam finalmente respirar, conversar e planejar o que fariam no dia seguinte. O clima ainda estava carregado de tensão divertida e pequenas pontadas de ciúmes, mas agora, com Dominick e Julian ao lado, as meninas recuperaram a sensação de controle total.

— “Amiga... dia difícil, mas conseguimos.” — disse Alexa, abrindo a porta da biblioteca.

— “Sim...” — respondeu Anneliese, sorrindo enquanto entravam no espaço silencioso e confortável, prontas para o próximo passo.

Capítulo 16 – A Verdade Revelada

O sol entrava suavemente pelas janelas da biblioteca, iluminando estantes repletas de livros antigos e raros. Alexa e Anneliese se sentaram frente a frente, respirando fundo. Depois de tantos jogos, mentiras e provocações, decidiram que era hora de dizer a verdade para Tiago e Pedro, mas mantendo o controle absoluto da situação.

— “Amiga... acho que não adianta mais fingir que não os conhecemos.” — disse Alexa, ajustando a postura elegante.

— “Concordo. Mas vamos ser firmes... frias. Sem mostrar sentimentos.” — respondeu Anneliese, com um leve sorriso malicioso.

Tiago e Pedro se aproximaram, ansiosos, ainda pensando que as meninas estavam brincando com eles.

— “Lex... Annie... vocês finalmente vão falar?” — perguntou Tiago, tentando manter a calma.

— “Sim... vamos falar.” — disse Alexa, a voz firme e controlada.

— “Pedro... é hora de ouvir a verdade.” — completou Anneliese, mantendo o olhar sério.

As meninas olharam diretamente para os namorados, sem qualquer traço de carinho ou emoção:

— “Sim... nós sabemos quem vocês são.” — disse Alexa, pausando, como se medisse cada palavra.

— “Não se preocupem... nós ainda estamos jogando nosso próprio jogo aqui. Não temos sentimentos por vocês, então entendam isso claramente.” — completou Anneliese, com frieza elegante.

Tiago e Pedro ficaram boquiabertos, incapazes de reagir imediatamente. Era uma revelação que nenhum deles esperava, mas a postura fria das meninas deixava claro que elas não pretendiam mudar de comportamento.

No mesmo instante, Dominick e Julian surgiram na entrada da biblioteca, observando a cena com olhares atentos e curiosos. A conversa das esposas com os “desconhecidos” chamou sua atenção, despertando suspeitas.

— “Alexa... Anneliese... com quem vocês estão falando assim?” — perguntou Julian, a voz firme, mas contida.

— “Sim... quem são esses homens?” — completou Dominick, franzindo levemente a testa.

Alexa e Anneliese se entreolharam, mantendo a postura elegante, sem demonstrar medo ou nervosismo:

— “São... pessoas que conhecemos... digamos... de outro lugar.” — disse Alexa, cuidadosamente escolhendo as palavras.

— “Exatamente. Não há nada além disso. Só estamos sendo francas sobre algumas coisas.” — completou Anneliese, com um leve sorriso frio.

Dominick e Julian trocaram olhares, desconfiados. A frieza das esposas com Tiago e Pedro, o fato de conversarem em segredo e o jeito controlado com que lidavam com a situação despertaram suspeitas sobre o que realmente estava acontecendo. Mas nada puderam dizer no momento; precisariam observar com cuidado.

Tiago e Pedro, ainda confusos e frustrados, finalmente recuaram alguns passos, percebendo que não haveria troca de carinho ou atenção por enquanto. Alexa e Anneliese respiraram aliviadas, mantendo o controle da situação e sua postura firme.

— “Amiga... missão cumprida. Eles sabem a verdade, mas ainda não conseguem nos manipular.” — disse Alexa, sorrindo discretamente para Anneliese.

— “Sim... e agora vamos ver como os maridos vão reagir a isso.” — respondeu Anneliese, ainda fria e confiante.

A tensão na biblioteca crescia, com suspeitas de Dominick e Julian e a frieza das meninas deixando claro que o jogo estava apenas começando. Cada olhar, cada gesto e cada palavra indicavam que o próximo passo seria cheio de provocações, ciúmes e estratégias inteligentes.

Capítulo 17 – O Baile à Noite

A noite havia caído sobre a mansão, e a cidade brilhava ao longe com luzes que refletiam no lago próximo. Alexa e Anneliese foram convidadas para um baile em um salão luxuoso, cheio de lustres de cristal, flores exóticas e convidados elegantemente vestidos. Dominick e Julian, impecáveis em ternos sob medida, acompanhavam as esposas, que estavam deslumbrantes em vestidos longos e elegantes.

— “Amiga... olha só esse lugar! Parece que saímos de um filme.” — disse Alexa, segurando discretamente a mão de Anneliese.

— “Sim... e agora só precisamos sobreviver a todo esse luxo e olhares curiosos.” — respondeu Anneliese, sorrindo maliciosamente.

Mal haviam chegado, Tiago e Pedro apareceram discretamente, escondidos entre os convidados. Eles haviam decidido seguir as meninas às escondidas, mas o ciúmes já começava a se acender ao ver a proximidade de Alexa e Anneliese com Dominick e Julian.

Enquanto as meninas conversavam e dançavam com os maridos, Tiago sussurrou para Pedro:

— “Pedro, olha como eles estão próximos! Não posso deixar isso passar.”

— “Concordo... mas precisamos ser discretos, não queremos chamar atenção ainda.”

Mesmo tentando se controlar, o ciúme explodiu. Tiago avançou no meio do salão, tentando puxar Alexa para longe de Dominick, enquanto Pedro fazia o mesmo com

Anneliese e Julian. A situação rapidamente chamou atenção dos convidados: sussurros, olhares surpresos e risadas contidas se espalharam pelo salão.

— “O que é isso?!” — exclamou Julian, franzindo a testa.

— “Vocês não podem fazer isso aqui!” — acrescentou Dominick, tentando manter a compostura.

Alexa e Anneliese, mantendo postura firme, interromperam a confusão:

— “Tiago, Pedro... isso não vai nos levar a lugar algum. Pare agora.” — disse Alexa, fria, sem demonstrar sentimentos.

— “Isso mesmo. Estamos aqui para o baile, não para discussões ridículas.” — completou Anneliese, firme e elegante.

Mas o ciúme dos dois só aumentava. Tiago tentou mais uma vez puxar Alexa, e Pedro fez o mesmo com Anneliese, criando um pequeno tumulto. Dominick e Julian, percebendo que não poderiam deixar a situação escapar, se colocaram entre os homens, protegendo suas esposas e mantendo firmeza:

— “Chega! Vocês não vão interromper nossas esposas. Entendido?” — disse Dominick, sério.

— “Agora basta. Esse comportamento não é aceitável.” — completou Julian, encarando Tiago e Pedro.

Com a situação controlada pelos maridos, Alexa e Anneliese decidiram sair discretamente do salão, levando Dominick e Julian consigo. Tiago e Pedro, frustrados, correram atrás, mas já estavam visivelmente exaustos pela confusão que causaram.

— “Amiga... missão cumprida, conseguimos sair sem mais confusões.” — disse Alexa, respirando aliviada.

— “Sim, mais nosso maridos não vai deixar isso quieto” — respondeu Anneliese.

O baile continuava, cheio de música e luzes, mas para o grupo que agora se afastava, a noite prometia mais tensão, ciúmes leves e intrigas, enquanto Alexa e Anneliese estavam perdendo um pouco do controle da situação.

Capítulo 18 – Perda de Controle

O carro elegante se afastava do salão de baile, cortando a noite iluminada pela lua. Alexa e Anneliese estavam lado a lado, respirando fundo e trocando olhares. Pela primeira vez desde que entraram nesse mundo, perceberam que não tinham mais controle da situação.

— “Lex... estou sentindo que estamos perdendo um pouco o controle da situação.” — disse Anneliese, ajustando a postura do vestido.

— “Concordo... Tiago e Pedro estão mais próximos do que esperávamos.” — respondeu Alexa, olhando pela janela, visivelmente preocupada.

Quando finalmente chegaram à mansão, o que deveriam ser momentos de alívio se transformou em tensão instantânea. Tiago e Pedro, que haviam seguido discretamente o carro, chegaram logo atrás delas, ainda visivelmente frustrados e com o ciúmes em alta.

— “Vocês acham que podem sair impunes disso?” — gritou Tiago, tentando puxar Alexa para longe de Dominick.

— “Pedro... eu não vou deixar vocês me separarem de Julian!” — respondeu Anneliese, mantendo a frieza e firmeza.

Dominick e Julian, percebendo a continuidade da confusão, se posicionaram firmes ao lado de suas esposas, prontos para intervir novamente. O salão principal da mansão, silencioso antes, agora se enchia de tensão: passos rápidos, olhares desafiadores e o som de vozes elevadas ecoando pelos corredores.

— “Isso precisa parar agora!” — disse Dominick, firme.

— “Vocês não vão chegar perto de nossas esposas. Entendido?” — completou Julian, encarando Tiago e Pedro.

Alexa e Anneliese, conscientes de que perderam parcialmente o controle, trocaram um olhar rápido. Pela primeira vez, precisavam admitir que não conseguiam controlar tudo sozinhas, mas ainda mantinham a postura fria e elegante, mostrando que eram elas quem decidiam os próximos passos.

— “Amiga... acho que teremos que ser estratégicas agora. Eles não vão parar tão fácil.”

— disse Alexa, respirando fundo.

— “Sim... mas ainda podemos controlar parte do jogo. Vamos pensar rápido.” — respondeu Anneliese, mantendo o sorriso malicioso que escondia a preocupação.

Enquanto a briga entre Tiago, Pedro, Dominick e Julian continuava pelos corredores da mansão, Alexa e Anneliese perceberam que o jogo tinha mudado. Não eram mais apenas elas no controle; agora, os quatro homens e as intrigas externas transformavam cada movimento em um desafio estratégico.

A noite ainda prometia tensão, ciúmes e pequenas provocações, mas Alexa e Anneliese, mesmo percebendo que não tinham total controle, continuavam confiantes de que poderiam manter o jogo sob seu comando, explorando cada oportunidade para manter Dominick e Julian atentos e Tiago e Pedro frustrados.

Capítulo 19 – Explicações Reservadas

O corredor da mansão ainda ecoava com os passos apressados de Tiago e Pedro, frustrados por não conseguirem provocar Alexa e Anneliese como desejavam. Mas, com estratégia rápida e uma postura firme, as duas amigas conseguiram finalmente acalmar a situação momentaneamente, afastando os quatro homens de forma elegante e controlada.

— “Amiga... conseguimos algum respiro.” — disse Alexa, respirando fundo enquanto ajeitava o vestido.

— “Sim... mas não podemos relaxar totalmente. Eles vão insistir.” — respondeu Anneliese, com um sorriso malicioso, mas os olhos atentos.

Dominick e Julian, percebendo que as mulheres precisavam de espaço para explicar tudo, se aproximaram com expressão séria, mas protetora.

— “Venham conosco. Precisamos de um lugar reservado para conversarmos.” — disse Dominick, tomando a dianteira pelos corredores silenciosos da mansão.

— “Isso vai ajudar vocês a esclarecer tudo sem interrupções.” — completou Julian, olhando para Alexa e Anneliese com uma mistura de desconfiança e curiosidade.

As amigas seguiram os maridos por um corredor discreto até chegarem a um salão menor, elegantemente decorado, com luz suave e sofás confortáveis. O espaço parecia projetado para privacidade e confidências.

— “Aqui podemos falar com calma. Sem confusão, sem intrusos.” — disse Dominick, fechando a porta atrás deles.

— “Isso mesmo. Queremos entender o que está acontecendo com vocês.” — completou Julian, cruzando os braços, o olhar atento e curioso.

Alexa e Anneliese trocaram um olhar rápido, sabendo que era o momento de controlar a narrativa, mas ainda mantendo a postura fria e elegante.

— “Então... precisamos explicar algo que vocês talvez não acreditem de primeira.” — começou Alexa, respirando fundo.

— “Sim... mas vamos ser objetivas. Não há sentimentos por outros, e tudo que vocês viram... tem um motivo.” — completou Anneliese, mantendo a frieza e o tom firme.

Dominick e Julian se sentaram em sofás opostos, atentos, prontos para absorver cada palavra. A tensão ainda pairava no ar, mas agora era diferente: não havia confusão, apenas a necessidade de entender e aceitar a verdade que Alexa e Anneliese estavam prestes a revelar.

— “Estamos prestes a contar algo que muda tudo, mas precisamos que nos ouçam até o fim.” — disse Alexa, olhando para os dois maridos com seriedade.

— “Sim... é hora de vocês entenderem a história completa. E, depois disso, nada mais será como antes.” — completou Anneliese, com um leve sorriso, mantendo o controle da situação.

O clima era de suspense e expectativa. A noite que começou com confusão, ciúmes e bailes luxuosos agora se transformava em um momento decisivo, onde Alexa e Anneliese finalmente teriam espaço para revelar seus segredos — e mostrar que, mesmo em um mundo cheio de intrigas e ciúmes, eram elas quem ainda tinham o controle absoluto.

Capítulo 20 – A Verdade do Livro

O salão reservado estava silencioso, iluminado por lustres suaves que refletiam na madeira polida. Alexa e Anneliese se sentaram frente a frente com Dominick e Julian, respirando fundo. Era o momento de finalmente contar a verdade.

— “Dominick, Julian... precisamos que vocês nos ouçam com atenção. Não vai ser fácil de acreditar, mas é a verdade.” — começou Alexa, a voz firme, mas serena.

— “Sim... tudo começou antes de chegarmos aqui. Antes de vocês nos conhecerem de verdade.” — completou Anneliese, cruzando as mãos no colo.

Dominick inclinou-se levemente, curioso, enquanto Julian mantinha a postura séria, mas atento.

— “Nós... entramos em um livro. Não de forma normal... como se fosse fantasia, mas como se estivéssemos vivendo dentro dele. E nesse mundo, vocês nos tornaram esposas. Mas, no começo, tudo era estranho. Não nos conhecíamos de verdade, e as regras desse lugar eram muito diferentes.” — explicou Alexa, pausando para que eles assimilassem.

— “Na vida real... nós tínhamos namorados. Tiago e Pedro. Mas... eles eram extremamente ciumentos. Não nos deixavam fazer nada em paz, sempre brigávamos e era impossível ter momentos tranquilos ou felizes.” — continuou Anneliese, com um suspiro contido.

— “Quando entramos no livro, no começo... ainda os amávamos. Era confuso, porque sabíamos que eles não nos faziam bem, mas o sentimento estava lá. Nós nos apegávamos a eles mesmo sem perceber o quanto nos limitavam.” — disse Alexa, olhando para o chão por um instante.

Julian franziu a testa, curioso e atento, enquanto Dominick permaneceu imóvel, observando cada gesto.

— “Mas... com o passar dos dias, convivendo com vocês, aprendemos algo que nunca tínhamos sentido antes: o que é amor de verdade. Um amor que respeita, que apoia, que não sufoca, que não tem ciúmes exagerados. Vocês nos mostraram isso sem pressa, sem forçar nada, apenas com paciência e cuidado.” — completou Anneliese, mantendo a postura firme, mas com a sinceridade evidente na voz.

— “E... por isso, hoje podemos dizer com toda certeza: nós não amamos mais Pedro e Tiago. Eles fazem parte do nosso passado, das nossas inseguranças e dos nossos medos. Mas com vocês... aprendemos a confiar, a nos entregar e a sentir um amor que vale a pena.” — disse Alexa, olhando diretamente para Dominick, com um pequeno sorriso.

Dominick respirou fundo, surpreso, mas sentindo uma pontada de orgulho e ternura. Julian permaneceu pensativo, tentando absorver cada detalhe.

— “Então... tudo que vimos, toda essa confusão com os outros homens, era apenas resquício do passado?” — perguntou Julian, cauteloso.

— “Exatamente. Mas não nos arrependemos, porque foi só depois de passar por tudo isso que pudemos reconhecer o que realmente importa.” — completou Anneliese.

O silêncio tomou conta do salão por alguns segundos, apenas com a respiração de todos ecoando levemente. Dominick se aproximou e segurou a mão de Alexa, enquanto Julian fez o mesmo com Anneliese.

— “Obrigada por confiarem em nós e por nos contarem a verdade. Isso nos ajuda a entender cada passo de vocês.” — disse Dominick, com um sorriso discreto.

— “E saibam que... estamos aqui, de verdade, para vocês. Sem jogos, sem confusões. Apenas nós e a verdade.” — completou Julian, olhando para Anneliese com intensidade.

Alexa e Anneliese trocaram um olhar rápido, aliviadas. Pela primeira vez, sentiram que o jogo estava completamente sob seu controle, mas agora com Dominick e Julian ao lado, o amor de verdade começava a se consolidar, deixando para trás o passado com Tiago e Pedro.

Capítulo 21 – A Intervenção

O salão reservado ainda estava silencioso, iluminado suavemente pelos lustres de cristal. Alexa e Anneliese respiravam aliviadas após finalmente contarem toda a verdade para Dominick e Julian. O clima era de confiança, mas ainda leve tensão pairava no ar.

De repente, a porta se abriu com força, e Pedro e Tiago invadiram o espaço, olhos brilhando de ciúmes e frustração.

— “Não vão a lugar nenhum sem a gente!” — gritou Tiago, avançando em direção a Alexa.

— “Vocês não podem simplesmente nos ignorar assim!” — acrescentou Pedro, tentando agarrar Anneliese pelo braço.

As meninas recuaram, surpresa, mas mantendo a postura firme.

— “Tiago! Pedro! Isso já é demais!” — exclamou Alexa, tentando se soltar.

— “Não vamos com vocês. Parar agora!” — disse Anneliese, puxando o braço para trás.

Mas os dois não davam ouvidos e continuavam a insistir, segurando as meninas, tentando “levá-las embora” contra a vontade delas. Foi então que Dominick e Julian se posicionaram imediatamente entre os casais, com expressão séria e firme.

— “Chega! Soltem-nas agora mesmo!” — disse Dominick, a voz firme e autoritária.

— “Elas não vão a lugar nenhum com vocês. Entendido?” — completou Julian, encarando Pedro e Tiago.

Pedro e Tiago hesitaram por um instante, surpresos com a postura determinada dos maridos, mas insistiram. Foi quando Alexa e Anneliese perceberam que não precisavam se defender sozinhas; agora tinham Dominick e Julian protegendo-as, deixando claro que ninguém podia interferir.

— “Vocês não ouviram!. Não vamos tolerar isso!” — gritou Dominick, avançando um passo.

— “E se precisarmos, vamos impedir vocês de qualquer maneira!” — completou Julian, firme, encarando os dois homens.

Finalmente, Tiago e Pedro, percebendo que não teriam sucesso e que estavam totalmente em desvantagem, relutantemente soltaram Alexa e Anneliese, recuando alguns passos com olhares frustrados e ciúmes evidentes.

— “Não vamos com vocês.” — disse Alexa, ainda fria, mas triunfante.

Dominick e Julian continuaram firmes ao lado das esposas, mostrando que a proteção não era apenas física, mas emocional. A tensão ainda estava no ar, mas agora as meninas perceberam que podiam confiar plenamente nos maridos do livro, enquanto Tiago e Pedro, impotentes, só podiam observar frustrados.

O silêncio voltou ao salão, agora carregado de confiança e leve tensão, e Alexa e Anneliese trocaram um olhar de cumplicidade. Pela primeira vez, sentiam que o jogo finalmente estava totalmente sob seu comando, com Dominick e Julian ao lado, prontas para enfrentar qualquer outra confusão que aparecesse.

Capítulo 22 – O Sequestro

O salão reservado finalmente se acalmou. Depois da intervenção firme de Dominick e Julian, Pedro e Tiago perceberam que não poderiam mais interferir na vida das meninas dentro da mansão. Com olhares frustrados e passos pesados, eles se retiraram, deixando Alexa e Anneliese ao lado de seus maridos do livro.

— “Acho que conseguimos. Eles foram embora... pelo menos por enquanto.” — disse Alexa, suspirando aliviada.

— “Sim... mas sabemos que não será a última vez que teremos problemas com eles.”

— respondeu Anneliese, mantendo a postura fria, mas relaxando os ombros.

A noite terminou com todos voltando para os quartos, ainda tensos, mas com a sensação de vitória. Dominick e Julian continuavam atentos, mas deixaram que as esposas respirassem. O sono finalmente chegou, e a mansão mergulhou em silêncio, apenas com o sussurro do vento passando pelas janelas.

No dia seguinte, quando o sol mal havia surgido, Pedro e Tiago já estavam à espreita. Ambos, impulsivos e determinados, não aceitaram a separação e planejaram uma ação extrema: sequestrar Alexa e Anneliese.

Com astúcia, conseguiram chegar à mansão sem serem percebidos. Dominick e Julian estavam ainda descansando, e as meninas, desprevenidas após o descanso da noite, foram rapidamente cercadas.

— “Lex... Annie... vocês vão voltar conosco. Chega de brincadeiras nesse mundo!” — disse Tiago, tentando puxar Alexa.

— “Pedro... nos soltem! Isso é loucura!” — gritou Anneliese, tentando se soltar.

Mesmo lutando, não havia tempo nem espaço para reação. Pedro e Tiago, determinados, usaram algum mecanismo do livro que permitia transportar as meninas para o mundo real, algo que as amigas não haviam explorado completamente.

Em questão de segundos, Alexa e Anneliese se viram em um lugar completamente diferente, familiar, mas ao mesmo tempo hostil: o mundo real. O ar frio e os sons da cidade ao redor mostravam que eles haviam sido trazidos de volta, fora do conforto da mansão e do universo do livro.

— “Não acredito... estamos de volta ao mundo real!” — exclamou Alexa, olhando ao redor, ainda tentando entender a situação.

— “E Pedro e Tiago... conseguiram mesmo. Não tem volta agora.” — completou Anneliese, respirando fundo, já calculando o que fazer.

Dominick e Julian não estavam ali, e a sensação de vulnerabilidade começou a pesar. Mas Alexa e Anneliese, mesmo diante do sequestro, sabiam que poderiam usar toda a astúcia que aprenderam na mansão para lidar com a situação, mantendo a esperança de voltar ao livro — e a Dominick e Julian — algum dia.

O mundo real nunca parecia tão hostil e confuso, e, pela primeira vez, as amigas perceberam que a verdadeira batalha havia apenas começado.

Capítulo 23 – O Plano de Retorno

O mundo real estava frio e estranho. Alexa e Anneliese caminhavam pela rua silenciosa, tentando processar o choque do sequestro de Pedro e Tiago. Os olhares de frustração e determinação se cruzavam, e ambas sabiam que não podiam se deixar abater.

— “Lex... precisamos encontrar uma maneira de voltar. Não podemos ficar aqui indefinidas, com Pedro e Tiago controlando tudo.” — disse Anneliese, respirando fundo.

— “Concordo. Mas primeiro precisamos descobrir como eles conseguiram nos trazer para cá. Se entendermos isso, podemos usar a mesma lógica para voltar para o livro.”

— respondeu Alexa, franzindo a testa.

As duas se esconderam em um café vazio, longe de olhares curiosos, e começaram a analisar cada detalhe do sequestro. Papel, anotações, lembranças das páginas do livro... tudo poderia ser uma pista.

— “Eles usaram algum tipo de portal, ou algo que conectava o mundo do livro com o real. Precisamos recriar isso.” — disse Anneliese, rabiscando esquemas em um guardanapo.

— “E precisamos de cuidado. Pedro e Tiago estão mais ciumentos e impacientes do que nunca. Qualquer erro pode nos atrasar.” — completou Alexa, olhando ao redor.

Enquanto isso, dentro do mundo do livro, a mansão estava em uma agitação absoluta. Dominick e Julian percorriam corredores, jardins e salões, chamando pelos nomes das esposas, o coração apertado de preocupação.

— “Alexa! Anneliese! Onde estão vocês?!” — gritou Dominick, sem encontrar resposta.

— “Isso não pode estar acontecendo... elas desapareceram! Precisamos encontrá-las imediatamente.” — disse Julian, correndo pelos corredores, desesperado.

Os dois estavam preocupados e ansiosos, sem saber se o desaparecimento era temporário ou se algo maior havia acontecido. Cada minuto que passava sem notícias fazia o coração bater mais rápido.

De volta ao mundo real, Alexa e Anneliese traçavam estratégias:

— “Se conseguirmos identificar o objeto ou o local que conecta os mundos, podemos forçar a volta.” — disse Alexa, apontando para uma antiga biblioteca que lembrava o portal do livro.

— “Sim... precisamos manter a calma, pensar rápido e agir juntas. Só assim conseguiremos voltar.” — completou Anneliese, segurando a mão da amiga, reafirmando a confiança mútua.

Elas respiraram fundo, conscientes de que o tempo estava contra elas. Pedro e Tiago estavam cada vez mais impacientes, mas a astúcia que Alexa e Anneliese desenvolveram na mansão poderia ser a única maneira de reverter a situação.

Dentro do livro, Dominick e Julian continuavam procurando desesperadamente, sem saber que Alexa e Anneliese estavam apenas planejando sua volta. A tensão aumentava, e a espera por notícias tornava cada minuto dentro da mansão insuportável.

Alexa olhou para Anneliese com um leve sorriso de cumplicidade:

— “Pronta para voltar para casa?”

— “Mais do que nunca. Vamos mostrar a eles que ninguém nos controla, nem aqui, nem lá.”

E assim, enquanto o mundo real parecia hostil e confuso, as duas amigas começaram a montar o plano que poderia trazê-las de volta ao universo do livro, à mansão e, finalmente, a Dominick e Julian.

Capítulo 24 – Retorno e Libertação

O mundo real parecia cada vez mais hostil. Pedro e Tiago estavam distraídos, tentando controlar Alexa e Anneliese, mas as duas amigas mantinham a calma. Cada passo era calculado, cada movimento pensado. Elas finalmente encontraram o local que lembrava o portal que as trouxe para o livro: uma velha biblioteca escondida no centro da cidade, com estantes altas e livros antigos cobertos de poeira.

— “É aqui... sinto que esse lugar nos conecta ao outro mundo.” — disse Alexa, aproximando-se de um livro particularmente grande e antigo que parecia irradiar energia.
— “Sim... agora precisamos agir rápido. Pedro e Tiago não vão esperar por nós para descobrir o que estamos fazendo.” — respondeu Anneliese, já analisando o livro.

Com cuidado, abriram o volume, lembrando-se de tudo que haviam aprendido no livro sobre feitiços e mecanismos que permitiam a passagem entre os mundos. Concentradas, recitaram mentalmente as palavras que pareciam guiar o portal, e, de repente, uma luz envolveu as duas, puxando-as de volta para o universo do livro.

Quando abriram os olhos, estavam novamente na mansão, em um corredor familiar, com o cheiro dos jardins e o toque suave do vento. O coração delas disparou de alívio.

— “Estamos de volta... conseguimos!” — exclamou Alexa, respirando fundo e olhando ao redor.
— “Sim... e agora precisamos garantir que ninguém mais nos siga.” — disse Anneliese, com o olhar determinado.

As amigas rapidamente perceberam que o livro era a chave para que Pedro e Tiago pudessem chegar até elas. Se destruíssem o livro, o caminho seria fechado permanentemente. Elas se dirigiram à biblioteca da mansão, local onde tudo começou, e prepararam um plano para destruir o livro sem perder sua própria segurança.

— “Lex... se fizermos isso, não há como eles nos encontrarem de novo.” — disse Anneliese, segurando o livro com firmeza.

— “Exatamente. É arriscado, mas é necessário.” — respondeu Alexa, abrindo uma pequena chama que surgiu de forma mágica, controlada por tudo que aprenderam dentro do livro.

Com cuidado, colocaram o livro no centro da sala e, juntas, fizeram a chama envolver suas páginas. A luz brilhou intensamente, um som de estalo ecoou pelo espaço, e, finalmente, o livro se desfez em cinzas, desaparecendo completamente.

— “Feito... agora ninguém mais poderá nos seguir.” — disse Anneliese, soltando o último pedaço de cinza.

— “Sim... só nós, aqui, e a mansão. Segurança total.” — completou Alexa, respirando aliviada.

Do outro lado, Dominick e Julian, que haviam sentido a ausência das esposas como um vazio, correram até a biblioteca ao perceberem a luz intensa. Ao encontrarem Alexa e Anneliese, suas expressões mudaram de preocupação para alívio e ternura.

— “Vocês estão bem! Achei que tínhamos perdido vocês para sempre.” — disse Dominick, segurando a mão de Alexa com firmeza.

— “Nunca mais vamos deixar ninguém nos separar.” — completou Julian, abraçando Anneliese com intensidade.

Alexa e Anneliese sorriram, agora tranquilas. Finalmente, estavam de volta ao livro, seguras, com Pedro e Tiago completamente fora de alcance. E, pela primeira vez desde que entraram nesse mundo, sentiram que realmente tinham o controle de sua vida e de seu amor verdadeiro.

— “Estamos juntas... seguras... e nada poderá nos separar novamente.” — disse Alexa, sorrindo para Anneliese.

— “Exatamente. O jogo acabou para eles, e agora podemos viver aqui, de verdade.” — completou Anneliese, com um olhar cúmplice para as amigas e os maridos.

A mansão voltou a ficar em paz, iluminada suavemente pela lua, enquanto o futuro prometia amor, segurança e aventuras sem interferências indesejadas.

Capítulo 25 – O Casamento dos Sonhos

A mansão estava mais deslumbrante do que nunca. Flores brancas e rosas, lustres de cristal refletindo a luz do sol da manhã, e convidados elegantes enchiam cada canto do grande salão. O ar estava impregnado de emoção e alegria — hoje não era um casamento por contrato, mas um casamento de verdade, baseado em amor, respeito e escolha.

Alexa entrou pelo corredor ao lado de Dominick, vestindo um vestido que parecia ter sido feito sob medida para seus sonhos mais secretos. Anneliese caminhava ao lado de Julian, radiante em um vestido que refletia sua personalidade elegante e forte.

— “Lex... você está deslumbrante.” — sussurrou Dominick, segurando a mão de Alexa.
— “E você também... e nós finalmente conseguimos... de verdade.” — respondeu Alexa, sorrindo, com os olhos brilhando.

Anneliese olhou para Julian com um sorriso doce e firme:

— “Julian... nunca imaginei que sentiria algo tão verdadeiro. Hoje é nosso dia.”
— “E será perfeito, porque é com você.” — respondeu Julian, aproximando-se e segurando sua mão com ternura.

No altar, entre amigos e familiares do mundo do livro — e até alguns convidados mágicos que haviam surgido do universo do livro — as duas amigas deram um passo à frente, uma ao lado da outra, e os maridos seguraram suas mãos, mostrando que estavam prontos para um compromisso que ia muito além de contratos.

O celebrante sorriu, enquanto Alexa e Anneliese trocaram olhares cúmplices.

— “Hoje não estamos apenas unindo corações, mas celebrando tudo que aprendemos, tudo que passamos... e o amor verdadeiro que sentimos.” — disse o celebrante, olhando para os quatro.

Dominick se aproximou de Alexa e, com delicadeza, selou o primeiro beijo do casamento, longo e cheio de emoção. Alexa correspondeu com intensidade, e as mãos dos dois se entrelaçaram com firmeza.

Julian fez o mesmo com Anneliese, e o beijo foi cheio de ternura e paixão, selando o compromisso que não precisava de contrato ou obrigação — apenas amor verdadeiro.

O celebrante sorriu e, com alegria, anunciou:

— “Agora declaro Alexa e Dominick, Anneliese e Julian, oficialmente casados. Que o amor de vocês seja eterno e sempre verdadeiro.”

Os convidados aplaudiram e gritaram, e as duas amigas se abraçaram, rindo e emocionadas, enquanto os quatro se beijavam em um momento de pura felicidade. Alexa olhou para Anneliese, sussurrando:

— “Amiga... conseguimos o que sempre sonhamos.”

— “Sim... e juntos, para sempre.” — respondeu Anneliese, sorrindo com lágrimas nos olhos.

A festa continuou com música, dança e risadas. Entre brindes e abraços, as quatro pessoas se entreolhavam, sabendo que o amor que antes era confuso, cheio de ciúmes e confusões, agora era verdadeiro, pleno e inquebrável.

E naquela manhã iluminada, na mansão que agora simbolizava liberdade, amor e confiança, Alexa e Anneliese finalmente viveram o casamento dos sonhos, lado a lado, com seus maridos que amavam de verdade, enquanto os sorrisos, abraços e beijos

marcavam o começo de uma nova vida — juntos, felizes e livres de qualquer sombra do passado.

Capítulo 26 – Lua de Mel e Novos Começos

A brisa quente de Maldivas acariciava o rosto de Alexa enquanto ela caminhava descalça pela areia branca, Dominick ao seu lado. A água cristalina refletia o céu azul, e o som das ondas criava uma trilha perfeita para a primeira lua de mel do casal.

— “Não consigo acreditar que estamos aqui... sozinhos, sem preocupações, só nós dois.” — disse Alexa, sorrindo e encostando a cabeça no ombro de Dominick.

— “Eu também... e quero aproveitar cada segundo com você.” — respondeu Dominick, segurando sua mão com firmeza.

Eles se afastaram levemente da praia movimentada, encontrando uma pequena cabana à beira-mar, reservada só para eles. Sentaram-se à beira da piscina privativa, e o clima íntimo fez com que os olhares se tornassem mais intensos.

— “Dominick... eu nunca me senti tão segura e feliz.” — disse Alexa, olhando nos olhos dele.

— “E eu nunca amei ninguém tanto assim...” — respondeu ele, aproximando-se para um beijo suave, que rapidamente se transformou em algo mais intenso, mas sem ultrapassar os limites do romântico e delicado.

Enquanto isso, do outro lado do continente, Anneliese aproveitava o México com Julian. Eles passeavam por cenotes e praias desertas, rindo e se divertindo como se o mundo inteiro tivesse desaparecido.

— “Anne... você é minha maior aventura.” — disse Julian, enquanto a puxava para um abraço apertado.

— “E você a minha... só nós dois agora.” — respondeu Anneliese, com um sorriso maroto, encostando a testa na dele.

Na noite mexicana, sob o céu estrelado e a luz suave da lua, eles se sentaram em uma varanda de frente para o mar. Julian segurou a mão de Anneliese e a beijou lentamente, trocando carícias leves e apaixonadas, cheias de intimidade e carinho, mas sempre mantendo o romantismo e a elegância.

Dias depois, Alexa e Anneliese começaram a perceber sinais inesperados — enjoos leves, cansaço, pequenos desejos repentinos — que logo se confirmaram. Ambas estavam grávidas ao mesmo tempo, compartilhando o mesmo sonho de maternidade e felicidade plena.

Quando trocaram mensagens entre si, rindo e chorando de emoção, perceberam que o universo estava conspirando para que elas vivessem juntas todas as etapas mais importantes da vida, lado a lado, com Dominick e Julian cuidando de cada detalhe e protegendo cada momento.

— “Lex... nós vamos ser mães ao mesmo tempo... não consigo acreditar.” — disse Anneliese, emocionada.

— “Sim... e será perfeito, porque estaremos juntas, sempre.” — respondeu Alexa, sorrindo com lágrimas de felicidade nos olhos.

A lua de mel de cada uma se tornou um símbolo de amor, descoberta e novos começos, e o futuro prometia não apenas romances intensos, mas também uma família unida e cheia de carinho.

A vida delas agora estava completamente transformada: amor verdadeiro, aventuras, cumplicidade e o início de uma nova geração, marcando o começo de uma felicidade plena e compartilhada.

Epílogo – Novos Começos e Felicidade Plena

O sol brilhava sobre a pequena vila à beira do lago, iluminando as duas casas recém-construídas que agora pertenciam a Alexa e Anneliese. Vizinha uma da outra, elas podiam ver sempre a presença e o sorriso da amiga ao sair de casa, tornando o dia a dia mais leve e alegre.

Alexa abriu a porta de sua casa e foi até a varanda, vendo Anneliese no jardim da casa ao lado, brincando com alguns móveis de decoração enquanto Julian a ajudava. A visão aqueceu seu coração.

— “Bom dia, Anne! Pronta para mais um dia juntas?” — chamou Alexa, sorrindo.

— “Sempre! E hoje vamos organizar o quarto do bebê!” — respondeu Anneliese, animada, acenando com entusiasmo.

Dentro das casas, Dominick e Julian estavam cuidando de detalhes das novas casas e da decoração para os bebês que estavam a caminho. A alegria e a cumplicidade entre os quatro eram evidentes, e até mesmo os pequenos momentos, como preparar o café ou organizar brinquedos, eram recheados de risadas e carinho.

— “Dominick, você vai colocar o bercinho aqui?” — perguntou Alexa, apontando para o quarto recém-pintado.

— “Claro... quero que tudo seja perfeito para nosso pequeno.” — respondeu ele, sorrindo e beijando suavemente a testa de Alexa.

Do outro lado, Julian ajudava Anneliese a montar o enxoval, enquanto ela ria das tentativas atrapalhadas dele.

— “Anne, eu juro que estou tentando montar direito!” — disse Julian, rindo.

— “Eu sei... mas deixa eu te ajudar antes que desmontes tudo!” — respondeu Anneliese, beijando-lhe a bochecha com carinho.

As duas amigas se encontraram no quintal entre as casas, sentando-se em cadeiras de balanço, sorrindo e conversando sobre a vida que construíram juntas. Ambas estavam grávidas, e a felicidade era evidente em seus rostos.

— “Quem diria, Lex... nós vivendo tão próximas, com nossos maridos incríveis e nossos bebês chegando quase juntos.” — disse Anneliese, colocando a mão na barriga.

— “Eu sei... é tudo que sempre sonhei. E ainda melhor porque estamos juntas, lado a lado.” — respondeu Alexa, rindo, sentindo a mão tocar levemente a barriga também.

Os dias eram preenchidos com pequenas aventuras, risadas, preparativos para os bebês e momentos de amor compartilhado. As duas casas vizinhas se tornaram um refúgio de amizade, amor e felicidade, onde nada podia abalar a união delas.

E, enquanto o sol se punha sobre a vila, Alexa e Anneliese olhavam para suas casas, suas famílias e os futuros filhos, sabendo que a vida delas finalmente tinha encontrado equilíbrio, amor verdadeiro e sonhos realizados.

— “Aqui estamos, Anne... exatamente onde deveríamos estar.” — disse Alexa, sorrindo para a amiga.

— “Sempre juntas, Lex... sempre.” — completou Anneliese, segurando sua mão com carinho, enquanto o futuro brilhava diante delas.

A mansão, o livro e todos os conflitos ficaram para trás. O que importava agora era a felicidade plena, as famílias que estavam construindo e a certeza de que o amor verdadeiro sempre vence.

FIM.